

## OS DESAFIOS E DIFICULDADES DA INSERÇÃO DO IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO

Daiane dos Santos Bráz

Fernanda Ferreira de Souza

Gabriella de Almeida Moreira

Stefany Sofia Marcelino Ribeiro

Yasmin Stephanie de Jesus Santos

**Resumo:** A inserção de imigrantes no mercado de trabalho brasileiro representa um desafio significativo diante das transformações econômicas e sociais impulsionadas pela globalização. Este trabalho teve como objetivo analisar os principais obstáculos enfrentados por imigrantes ao buscarem oportunidades de trabalho no Brasil. A pesquisa utilizou metodologia qualitativa, com base em revisão bibliográfica, pesquisa de campo e aplicação de questionários, para compreender os impactos da migração nas trajetórias profissionais desses indivíduos. Os resultados indicam que barreiras linguísticas, não reconhecimento de diplomas, discriminação e burocracia dificultam o acesso ao emprego formal e à valorização profissional. Além disso, uma expressiva parcela dos imigrantes atua em áreas distintas de sua formação ou em condições precárias, com destaque para mulheres imigrantes, que enfrentam ainda maiores desafios. A pesquisa de campo realizada com famílias de estudantes imigrantes evidenciou a diversidade de origens e a necessidade de políticas públicas eficazes de acolhimento e inclusão social. Conclui-se que, embora a legislação migratória brasileira tenha avançado com a Lei nº 13.445/2017, ainda há necessidade de medidas mais efetivas por parte do Estado e do setor privado para promover a equidade de oportunidades. A superação desses entraves requer esforços intersetoriais voltados à capacitação profissional, ao combate à xenofobia e ao reconhecimento das habilidades dos imigrantes, visando à construção de um mercado de trabalho mais inclusivo.

**Palavras-chave:** Migração. Mercado de Trabalho. Inclusão. Barreiras. Políticas Públicas

**Abstract:** *The integration of immigrants into the Brazilian labor market represents a significant challenge in light of the economic and social transformations driven by globalization. This study aimed to analyze the main obstacles faced by immigrants when seeking job opportunities in Brazil. The research used a qualitative methodology, based on a literature review, field research, and questionnaires, to understand the impact of migration on the professional trajectories of these individuals. The results indicate that language barriers, non-recognition of diplomas, discrimination, and bureaucracy hinder access to formal employment and professional advancement. Additionally, a significant portion of immigrants work in fields unrelated to their training*

*or under precarious conditions, with immigrant women facing even greater challenges. The field research conducted with families of immigrant students highlighted the diversity of origins and the need for effective public policies for reception and social inclusion. It is concluded that, although Brazilian migration legislation has progressed with Law No. 13,445/2017, there is still a need for more effective measures from both the State and the private sector to promote equal opportunities. Overcoming these barriers requires cross-sector efforts focused on professional training, combating xenophobia, and recognizing immigrants' skills, aiming to build a more inclusive labor market.*

**Keywords:** Migration. Labor Market. Inclusion. Barriers. Public policies.

## 1 INTRODUÇÃO

A migração internacional tem passado a ser uma preocupação crescente em diversas partes do mundo, e o Brasil, como país de acolhimento, possui registrado mudanças significativas nos fluxos migratórios internacionais nas últimas décadas. Segundo o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra, 2019), os imigrantes, ao ingressar no mercado de trabalho brasileiro, enfrentam desafios, tais como barreiras linguísticas, não reconhecimento de diplomas e discriminação. O número de imigrantes formalmente empregados no Brasil subiu significativamente nos últimos anos, passando de 69.015, em 2010, para 155.982, em 2014, com destaque para haitianos e venezuelanos, que têm ocupado, em sua maior parte, vagas nos setores de serviços e de produção industrial (BRASIL, 2017).

Diante da globalização e em meio às transformações econômicas, políticas e sociais, o Brasil se consolidou como um destino para imigrantes das mais variadas regiões, com ênfase na América Latina, África e Ásia (SILVA, 2020). As crises humanitárias e econômicas em países como Haiti e Venezuela acentuaram os fluxos migratórios, configurando um novo vínculo em termos de diversidade de profissões no mercado de trabalho brasileiro (OLIVEIRA; GOMES, 2021). A Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) substituiu o antigo Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 6.815/1980) e trouxe políticas mais inclusivas, mas os desafios referentes à precarização das condições de trabalho permanecem (BRASIL, 2017).

Este trabalho busca analisar os desafios enfrentados pelos imigrantes no mercado de trabalho brasileiro, evidenciando barreiras e oportunidades para suas adaptações. A pesquisa discute também o papel das políticas públicas e a influência do acolhimento e das condições de trabalho na adaptação dos imigrantes, levando

em consideração os aspectos econômicos e sociais desse processo, a partir de revisão bibliográfica.

## **2 OBJETIVO (ESTE SERÁ UTILIZADO NO BANNER)**

Demonstrar através de pesquisa os desafios e dificuldades da inserção de imigrantes no mercado de trabalho.

## **3 DESENVOLVIMENTO**

Para o desenvolvimento deste artigo utilizou-se dados de pesquisas bibliográficas, pesquisa de campo, entrevistas e documentários, trazendo os desafios enfrentados na imigração, para coletar dados sobre os maiores desafios enfrentados pelos imigrantes.

A inserção de imigrantes no mercado de trabalho brasileiro enfrenta diversos desafios, conforme apontam estudos recentes. Uma pesquisa realizada pela ONG Visão Mundial revelou que 67,4% dos imigrantes no país não estão empregados. Entre as mulheres imigrantes, apenas 42% possuem emprego, sendo que a maioria das desempregadas são mães. Dentre os entrevistados, 85,3% não atuam na mesma área de experiência de seus países de origem, com 62% trabalhando informalmente como diaristas, 20% em empregos formais e 16% como empreendedores (CNN Brasil, 2024).

Outro levantamento, conduzido pela Vagas.com, indica que 55% dos refugiados no Brasil estão desempregados, e 16% trabalham de maneira informal. Além disso, 12% dos profissionais entrevistados relataram ter sido eliminados de processos seletivos por serem refugiados, e 8% já foram demitidos pela mesma razão. O estudo também aponta que 55% dos refugiados empregados não atuam em suas áreas de formação ou experiência, e 41% enfrentaram dificuldades na busca por emprego no país (Correio Braziliense, 2024).

A burocracia é um dos principais obstáculos para a inserção desses indivíduos no mercado de trabalho brasileiro. Dificuldades na regularização de documentos, barreiras linguísticas e a necessidade de revalidar diplomas estrangeiros são desafios recorrentes. Por exemplo, a exigência de antecedentes criminais dos países de

origem e certidões negativas criminais de todos os estados brasileiros onde o imigrante residiu são procedimentos custosos e complexos (Agência Brasil, 2018).

Os maiores Desafios dos imigrantes na inserção no mercado de trabalho se dão porque a imigração é um fenômeno global que envolve deslocamentos populacionais em busca de melhores condições de vida e oportunidades econômicas. No entanto, a inserção no mercado de trabalho representa um dos principais desafios enfrentados pelos imigrantes. Um dos maiores desafios estão nos seguintes:

- ✓ **Barreiras Linguísticas** A falta de proficiência no idioma do país de destino é um dos maiores entraves para a empregabilidade dos imigrantes. De acordo com Silva (2020), a dificuldade de comunicação limita o acesso a vagas de trabalho qualificadas e compromete a integração social. A necessidade de cursos de línguas e treinamentos específicos é essencial para minimizar esse problema.
- ✓ **Reconhecimento de Diplomas e Qualificações** Outro grande desafio é o reconhecimento de diplomas estrangeiros. Segundo Souza e Almeida (2021), muitos imigrantes altamente qualificados acabam trabalhando em subempregos devido à burocracia e aos altos custos envolvidos no processo de validação de títulos acadêmicos.
- ✓ **Discriminação e Preconceito** A xenofobia e o preconceito racial também são barreiras significativas. Conforme estudo de Oliveira et al. (2019), muitos empregadores possuem estereótipos negativos sobre imigrantes, o que dificulta a contratação e ascensão profissional desses indivíduos. Políticas de inclusão e diversidade podem ajudar a mitigar esse problema.
- ✓ **Condições Precárias de Trabalho** Muitos imigrantes acabam aceitando trabalhos informais ou em condições precárias devido à falta de alternativas. De acordo com Pereira (2018), a informalidade impede o acesso a benefícios trabalhistas e torna essa população mais vulnerável à exploração e aos baixos salários

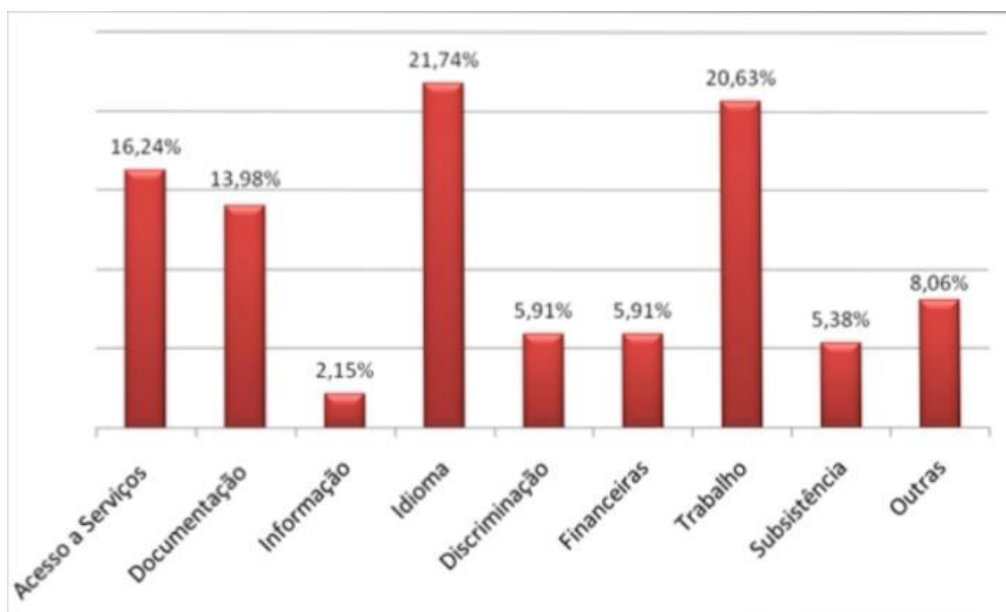
Segundo o IPEA/Ministério da Justiça (2015), alguns estados vêm enfrentando Dificuldade na prestação de serviços básicos como: escola, saúde, assistência social em geral

Nos órgãos públicos, devido ao idioma. Por sermos um país monolíngue, grande parte da representa um pouco das dificuldades enfrentadas pelos imigrantes.

População brasileira não domina o segundo idioma, o que se reflete diretamente no Atendimento dos imigrantes nesses locais públicos.

O gráfico abaixo segundo pesquisa (2015) realizada pelo IPEA/ Ministério da Justiça, apresenta uma parte das dificuldades enfrentadas pelos imigrantes , sabe-se que os desafios e obstáculos são muitos.

Gráfico 1- Principais Dificuldades Enfrentadas por Imigrantes (Brasil)



Fonte:IPEA/Ministério da Justiça,2015.p138

Para salientar as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes, realizou-se também uma pesquisa de campo na Escola Estadual de Ensino Fundamental II e Ensino Médio Benedito Leme Vieira Neto, Jardim Bandeiras, Salto de Pirapora que conta estudantes e familiares de alunos imigrantes. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário elaborado no *Google Forms*, disponível entre os dias 28 de fevereiro e 10 de abril de 2025. O objetivo da pesquisa foi identificar a origem dos imigrantes — especificamente onde residiam antes de se estabelecerem na região — suas principais dificuldades enfrentadas no processo de adaptação e os recursos utilizados para se integrarem ao novo país.

A seguir, são apresentadas algumas das perguntas do questionário e trechos das respostas obtidas:

**1. Quais são as maiores dificuldades (idioma, preconceito, documentação, moradia etc.) para um imigrante que busca um emprego no Brasil?**

“Muito difícil arrumar serviço aqui no Brasil, a maioria das empresas acha que os estrangeiros não têm capacidade.”

*(Elizabeth Margarida Correia Indique, 37 anos, Guiné-Bissau)*

**2. O que você acha da diferença de remuneração e dos benefícios entre seu país de origem e o Brasil?**

“O total que eu ganho aqui no Brasil não é muito, mas com esse valor consigo fazer bastante coisa. No meu país as coisas são mais difíceis e mais caras.”

*(Emmanuel Daphiniste, 49 anos, Haiti)*

**3. Quais recursos você utilizou para aprender o idioma local? Como foi esse processo?**

“Pratiquei as quatro habilidades principais: ler, escrever, falar e ouvir em português. Não adianta esperar o milagre de falar português se você fica no comodismo de apenas assistir vídeos no idioma.”

*(Jeffneider Cely, 18 anos, Haiti)*

**4. O que você mudaria no mercado de trabalho brasileiro para facilitar a inserção de imigrantes?**

“A questão do valor pago, nem sempre o valor ganho condiz com o que realmente deveria ser. Para um imigrante há grandes dificuldades, mas a maior é aprender o idioma.”

*(Emmanuel Daphiniste, 49 anos, Haiti)*

“Cursos de idiomas: oferta de cursos de idiomas para ajudar os imigrantes a se matricularem na escola e a se inserirem no mercado de trabalho.”

*(Jeffneider Cely, 18 anos, Haiti)*

A inserção de imigrantes no mercado de trabalho brasileiro constitui um desafio multifacetado, envolvendo barreiras linguísticas, burocráticas e sociais. A literatura aponta que medidas como a oferta de cursos de capacitação, a agilização do reconhecimento de diplomas estrangeiros e políticas de combate à discriminação são fundamentais para mitigar essas dificuldades (SILVA, 2020; OLIVEIRA, 2021).

Os dados obtidos reforçam a urgência da implementação de políticas públicas mais eficazes, bem como de iniciativas por parte do setor privado, voltadas à

promoção da inclusão social e econômica dos imigrantes. É fundamental reduzir os entraves burocráticos e combater o preconceito para garantir uma integração mais justa e equitativa no contexto laboral brasileiro.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de inserção no mercado de trabalho brasileiro evidencia a complexidade desse fenômeno social. A pesquisa de campo realizada, aliada à revisão bibliográfica, demonstrou que as barreiras mais recorrentes incluem a dificuldade com o idioma, o não reconhecimento de diplomas e experiências profissionais, a burocracia na regularização documental e a discriminação no ambiente laboral. Tais obstáculos comprometem não apenas o acesso a oportunidades de emprego, mas também a qualidade de vida e a integração social dos imigrantes.

Ainda que a Lei nº 13.445/2017 represente um avanço em relação à legislação anterior, propondo uma abordagem mais humanitária e inclusiva, os dados indicam que persistem limitações práticas na sua efetiva aplicação. A precarização das condições de trabalho e a informalidade continuam sendo uma realidade para muitos desses trabalhadores, sobretudo aqueles oriundos de países marcados por crises econômicas e humanitárias, como Haiti e Venezuela.

A pesquisa de campo revelou percepções valiosas dos próprios imigrantes, que relataram experiências marcadas por dificuldades e superações. Entre as sugestões apontadas por eles, destacam-se a oferta de cursos de língua portuguesa e de capacitação profissional como caminhos para facilitar a adaptação e a inserção no mercado formal. Os relatos também reforçam a necessidade de ações governamentais e iniciativas privadas voltadas à inclusão produtiva dessa população, reconhecendo sua diversidade, qualificação e potencial contribuição para a economia nacional.

Conclui-se, portanto, que é urgente ampliar e fortalecer políticas públicas de acolhimento e integração, com foco em educação linguística, validação de títulos acadêmicos, combate à xenofobia e promoção da diversidade no mundo do trabalho. Somente por meio de ações intersetoriais e comprometidas com a equidade será possível garantir que os imigrantes deixem de ocupar posições marginais e passem a ser protagonistas ativos no desenvolvimento social e econômico do Brasil.



## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Burocracia dificulta inserção de imigrantes no mercado de trabalho no Brasil. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-03/burocracia-dificulta-insercao-de-imigrantes-no-mercado-de-trabalho-no-brasil>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13445.htm). Acesso em: 17 mar. 2025.

CNN BRASIL. Quase 68% dos imigrantes não estão inseridos no mercado de trabalho, diz pesquisa. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/quase-68-dos-imigrantes-nao-estao-inseridos-no-mercado-de-trabalho-diz-pesquisa/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

CORREIO BRAZILIENSE. Refugiados têm poucas chances no mercado de trabalho do Brasil, diz pesquisa. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2024/06/6884170-refugiados-tem-poucas-chances-no-mercado-de-trabalho-do-brasil-diz-pesquisa.html>. Acesso em: 17 mar. 2025.

OBMIGRA. Observatório das Migrações Internacionais. Relatório Anual 2019. Disponível em: <https://www.obmigra.mj.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2025.

OLIVEIRA, M. R.; GOMES, P. L. A inserção dos imigrantes no mercado de trabalho brasileiro: desafios e perspectivas. Revista de Estudos Migratórios, v. 5, n. 2, p. 45-60, 2021.

SILVA, J. F. Globalização e migração: impactos no mercado de trabalho brasileiro. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.